

Claro conquista primeiro lugar no interior paulista

Thais Costa

Por ter adotado com antecedência a tecnologia de telefonia celular mais disseminada do planeta, o GSM, a Claro foi levada a conquistar a liderança do interior de São Paulo em agosto deste ano, quando atingiu 39,87% de fatia de mercado, ligeiramente à frente da Vivo, que tem 39,32%. Paralelamente, na Capital, a operadora controlada pela mexicana América Móvil capturou a segunda posição, atrás da Vivo e à frente da TIM.

Não é preciso dizer que as promoções agressivas, incluindo o subsídio aos celulares praticado pela operadora, têm dado a sua colaboração importante na escalada da liderança. No acumulado de janeiro a setembro, de cada grupo de cem novos usuários, 54,5 entraram na Claro, tornando a operadora líder em adições líquidas num mercado dominado por três operadoras móveis- Vivo, TIM e Claro.

Desde sexta-feira última, a Oi passa a disputar o mercado paulista, com um milhão de usuários de entrada (ver matéria nesta página) e a promessa de chegar a número um. Ao lado disso, há a quinta operadora, de nicho AEIOU, antiga Unicef, que começou no segundo semestre na área metropolitana de prefixo 11.

GSM fez a diferença

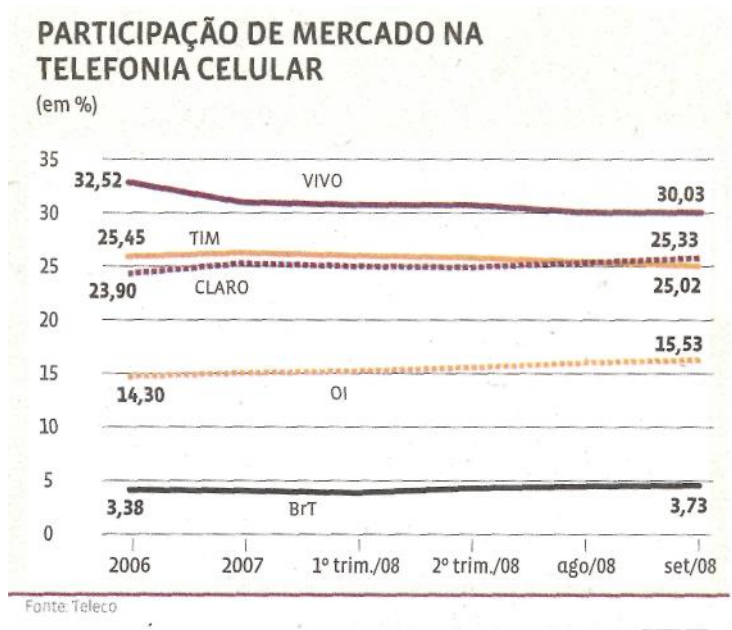
O diretor regional da Claro, Francisco de Oliveira, acredita que a troca da rede de TDMA pelo GSM ainda em 2003 foi determinante na escalada da Claro, que avançou em direção à Vivo, cuja troca de infra-estrutura CDMA para GSM só acabou ocorrendo em 2007.

Embora todas as tecnologias sejam digitais e de qualidade indiscutível, o GSM proporcionou preços mais baixos de aparelhos, acessórios e aplicativos, por ser a tecnologia de maior escala mundial na segunda geração e segunda geração e meia. Como o Brasil tem registrado crescimento vigoroso de penetração, ganhar participação é essencial ainda. "Sem dúvida o GSM foi um grande alavancador do crescimento da Claro", afirmou Oliveira.

"Há três anos, a diferença das duas operadoras era de 1,5 milhão de clientes. Pouco a pouco, a Claro foi se aproximando e em agosto ultrapassou a líder", continuou Oliveira. A posição se manteve inalterada em setembro.

A TIM, que está bem-posicionada nacionalmente e também na Capital, com 29,69%, tem no interior do Estado de S.Paulo uma participação mais tímida, de 20,4%.

O País contabiliza 140,7 milhões de telefones celulares, sendo 42,3 milhões da Vivo, 35,7 milhões da Claro, 35,2 milhões da TIM, 21,8 milhões da Oi e 5,2 milhões da Brasil Telecom (BrT). As três menores - CTBC, Sercomtel e Aeiou, reúnem os 500 mil.



Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 27 out. 2008, Empresas & Negócios, p. C5.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais